



REGULAMENTO

CAMPEONATO BRASILEIRO RINALDI

HARD ENDURO 2018





SUMÁRIO

1	GENERALIDADES	3
2	OBJETIVO	4
3	DEFINIÇÃO	4
4	REGULAMENTO COMPLEMENTAR	5
5	CATEGORIAS	5
6	CRONOMETRAGEM	6
7	VISTORIA TÉCNICA	6
8	CERIMONIA E ENTREGA DE PREMIOS	7
9	PERCURSO	7
10	NÚMERO DO PILOTO	8
11	DESEMPATE	8
12	CORTAR CHECK POINT	8
13	ABANDONO DA COMPETIÇÃO	9
14	PILOTO FORA DA MOTO	9
15	REPAROS E MANUTENÇÕES	9
16	EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA	10
17	PROTESTOS	10
18	LIMPA TRILHA	11
19	PRÓLOGO	11
20	PARQUE FECHADO	11
21	PARQUE DE TRABALHO	12
22	PENALIZAÇÕES	12
23	PONTUAÇÃO NO CAMPEONATO	14
24	OBRIGATORIEDADE EM SUBIR DE CATEGORIA	14
25	PILOTOS DO CAMPEONATO QUE SÃO TAMBEM ORGANIZADORES DE ETAPAS	15
26	INSCRIÇÕES	16
27	RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS	16
28	RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES	17
29	MATERIAL PUBLICITÁRIO:	19
30	EQUIPES E CLUBES:	20
31	PLACAS E SINALIZAÇÕES:	20
32	COMISSÃO NACIONAL DE HARD ENDURO 2018	22
33	INFORMAÇÕES	22



1 GENERALIDADES

A CBM - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO participa do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2018, simplesmente como orientadora e não como promotora ou realizadora do mesmo.

Seu papel é fiscalizar as etapas, os organizadores e os pilotos para garantir a segurança, imparcialidade e o desenvolvimento do esporte.

Este Campeonato é de propriedade da CBM e deverá ocorrer entre o dia 10 de março e 30 de novembro de 2018.

O Campeonato será realizado em seis (seis) etapas:

1ª Etapa - Barão Maniacs - Barão de Cocais/MG – 10 e 11 de Março de 2018

2ª Etapa – Hard On The Heights - Campos do Jordão/SP e Pindamongangaba/SP – 05 e 06 de maio de 2018

3ª Etapa - Night Track - Morungaba/SP - 16 e 17 junho de 2018

4ª Etapa - Hard In Help - Socorro/SP – 25 e 26 de agosto de 2018

5ª Etapa - Cuiabá Hard Enduro - Cuiabá/MT – 13 e 14 de outubro de 2018

6ª Etapa - King Off The Jungle - Poços de Caldas/MG - 24 e 25 de novembro de 2018

Agradecemos em nome de todos os motociclistas e filiados o apoio dos patrocinadores que ajudam de forma incondicional o desenvolvimento da Modalidade Hard Enduro.

Rinaldi - www.rinaldi.com.br/

Natal Adventure Tour - <http://nataldemoto.com.br/>

Pneus Mitas - www.mitas.com.br

Offriders Motocross e Acessórios- <http://www.offriders.com.br/>

3R Motos e Bikes - <http://www.3rmotos.com.br/>

Jarva Racing - <https://www.jarva.com.br>

Moto Trial Brasil - <http://www.mototrialbrasil.com.br/>

Antor Laminados Sintéticos - <http://www.antor.com.br/>

Quer ser um patrocinador, acesse <http://www.hardenduro.com.br/>

Cada etapa será organizada por um filiado que detém o direito sobre a respectiva etapa do Brasileiro de Hard Enduro, sendo tal concessão renovada anualmente, mediante a aprovação por maioria dos votos, sendo um voto válido por etapa e um da CBM.

Para maiores informações acesse o site <http://www.agenciactalango.com>



MODALIDADE HARD ENDURO

Agência de publicidade Oficial do Campeonato 2018:

Calango <http://www.agenciacalango.com/> fará toda publicidade dos eventos.

2 OBJETIVO

Este Regulamento destina-se às Provas do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro do ano de 2018.

Serão válidas pelo Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2018 as competições indicadas pela CBM, conforme calendário divulgado e constante no site da CBM, podendo sofrer alterações de datas e locais.

O Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2018, somente será considerado concluído após a realização de, no mínimo, 5 (cinco) etapas.

Cada etapa deverá ter no mínimo 15 km de extensão navegados e 2 horas e 30 minutos, no mínimo, de duração de prova. Fora desses padrões o organizador deverá solicitar aprovação à Comissão Nacional de Hard Enduro.

3 DEFINIÇÃO

O Hard Enduro é uma modalidade que tem tido um crescimento gigante em todo o mundo.

Criado na Europa central, mais especificamente na Romênia, ele acontece anualmente na Áustria, Itália, Reino Unido, Portugal e no Brasil.

Por ser um país com os mais variados tipos de terreno, o Brasil é o local perfeito para sediar competições deste tipo.

O Hard Enduro ganhou destaque mundial a partir do Red Bull Romaniacs, realizado na cidade de Sibiu - Romênia.

Em 2016 e 2017 o Red Bull Minas Riders abriu o Circuito Mundial, reunindo pilotos profissionais e amadores de diversos países aqui no Brasil.

A modalidade "Hard Enduro" cresce e atrai cada vez mais pilotos no Brasil por ser uma competição onde a capacidade física do piloto faz a diferença.

Com sistemas de cronometragem e rastreamento modernos e de custo mais acessível ao piloto, às provas tendem a crescer muito no país.

É um esporte que mistura enduro, trial e motocross.

Serão competições de longa duração com baixa quilometragem.

O nível técnico e resistência física são os fatores mais importantes da disputa.



4 REGULAMENTO COMPLEMENTAR

O Regulamento Complementar será escrito pelo organizador de cada etapa e deve ser submetido à aprovação da Comissão Nacional de Hard Enduro. Deve ser divulgado até 7 (sete) dias antes da competição e fixado ao lado da ordem de Largada no local da prova.

Este não pode divergir do Regulamento Geral do Campeonato.

Deve informar obrigatoriamente:

- 4.1 Data da competição;
- 4.2 Quantidade de dias de prova;
- 4.3 Local da Competição;
- 4.4 Local do Parque Fechado;
- 4.5 Local do Parque de trabalho;
- 4.6 Local de abastecimento;
- 4.7 Valor das inscrições;
- 4.8 Data, hora e local da vistoria;
- 4.9 Data, hora e local da retirada GPS;
- 4.10 Data, hora e local de largada;
- 4.11 Tipo de largada;
- 4.12 Local da chegada;
- 4.13 Local da divulgação dos resultados;
- 4.14 Nome dos responsáveis pela Direção e Organização da Prova;
- 4.15 Nome dos membros do Júri de Prova, composto por: 01 Membro da CBM, 01 Membro da Federação local e 02 Membros do Clube organizador;

O Organizador terá direito a alterar as características da prova ou prólogo, quanto a trajetos e quantidades de voltas, até o momento da largada do primeiro piloto, mesmo que altere as características do regulamento complementar já publicado. Tais alterações poderão ser feitas em consequência a mudanças climáticas ou eventos matuteis, tal como chuva, desmoronamento, queda de árvore que impeça a passagem, risco de queda de árvore, risco de desmoronamento, impossibilidade de passagem por alteração no solo (chão liso ou lama), ainda se os organizadores acharem que há um trecho intransponível poderão alterá-lo ou excluí-lo até o momento que largar o primeiro piloto.

5 CATEGORIAS

Ouro - Voltada para pilotos com nível técnico e físico profissional.

Trial - Voltada para motocicletas de trial e similares com nível técnico e físico avançado.

Prata - Voltada para pilotos com nível técnico e físico avançado.

Bronze - Voltada para pilotos com nível técnico e físico médio.

Nacional - Voltada para motocicletas nacionais abaixo de 28 CV com nível técnico e físico médios.

Iron - Voltada para motocicletas nacionais e/ou importada, nível técnico e físico básico.



MODALIDADE HARD ENDURO

A Categoria Iron não será obrigatória em todas as etapas. Fica a critério do Organizado incluí-la ou não.

Ao final do campeonato, serão computados para premiação, a soma da pontuação das etapas realizadas com esta categoria, mesmo que inferior a cinco etapas.

6 CRONOMETRAGEM

- 6.1 A Cronometragem deverá ter no mínimo uma precisão de décimos de segundos e, se possível, o horário de GPS deverá ser o horário oficial padrão em todas as etapas.
- 6.2 A empresa responsável pela cronometragem será licitada pela CBM e aprovada por maioria dos votos da Comissão do Brasileiro de Hard Enduro.

7 VISTORIA TÉCNICA

O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local reservado à vistoria, conforme estabelecido no Regulamento Complementar.

7.1 Equipamentos da motocicleta

Se solicitado pelo Diretor Técnico, todos os pilotos deverão se apresentar para o controle técnico. A todo momento durante a competição, o piloto será responsável por manter sua motocicleta em conformidade com os regulamentos.

O piloto terá que usar a mesma motocicleta desde a largada do Prólogo, até o final da etapa, independente da quantidade de dias.

Em provas de dois dias, caso um problema muito grave em sua motocicleta, impossibilite o piloto de participar no próximo dia, deve ser solicitada uma avaliação pela organização do evento, caso seja constatado que o problema na motocicleta impossibilite o piloto de participar no segundo dia, o piloto pode utilizar outra moto após nova vistoria técnica caso seja aprovada e a mesma tenha a mesma motorização e especificação.

Os oficiais do evento poderão, a qualquer momento da competição, excluir um piloto cujo estado da estrutura de sua motocicleta possa constituir um perigo ao evento.

As motocicletas devem estar limpas e em bom estado de conservação para serem aprovadas no controle técnico.

Item a serem aprovados em eventuais vistorias:

- 7.1.1 Raios e aros das rodas em bom estado;
- 7.1.2 Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- 7.1.3 Corta corrente funcionando com dispositivo de parada magnético ou mecânico;
- 7.1.4 Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- 7.1.5 Fixação de guidom, mesas e punhos em bom estado;
- 7.1.6 Paralamas inteiros sem partes quebradas e sem cortes;



7.2 Equipamentos dos pilotos

- 7.2.1 Capacete, óculos e/ou viseiras;
- 7.2.2 Botas de couro Fabricadas para Enduro-motocross-Trial;
- 7.2.3 Vestimentas apropriadas para a prática do esporte, como calça, camisas e luvas são obrigatórias;
- 7.2.4 Não serão aceitos pilotos de bermuda, calça jeans e sem camisa;
- 7.2.5 O não cumprimento destas regras poderá desclassificar o piloto;
- 7.2.6 A sugestão da CBM é que todos os pilotos utilizem todos os equipamentos que julgarem necessários à sua segurança. Fica a critério e responsabilidade de cada piloto a sua utilização. Óculos podem ser retirados durante o percurso, a responsabilidade e risco são do piloto.
- 7.2.7 O piloto poderá ser examinado clinicamente antes, durante e após a competição, estando sujeito à desclassificação da Prova, caso negue-se ao exame.
- 7.2.8 As roupas devem estar limpas e em bom estado de conservação.

8 CERIMONIA E ENTREGA DE PREMIOS

Uma cerimônia de entrega de prêmios será determinada pelo Organizador e divulgada no Regulamento Complementar.

Para esta cerimônia é recomendável à instalação de um pódio, em local de fácil visualização do público.

Será obrigatória a execução do HINO NACIONAL antes do início da premiação dos troféus.

Os pilotos devem se apresentar com o uniforme de seu time ou com roupa adequada à situação.

Não será permitido receber a premiação descalço, de chinelos e/ou sem camisa.

Os três primeiros colocados devem receber troféus. Caso o piloto não possa comparecer na premiação, deverá comunicar a organização uma hora antes da premiação e indicar um representante para receber o prêmio em seu lugar, sob pena de perda da pontuação alcançada tal como do direito de não receber o troféu.

Todos os pilotos, incluindo os três primeiros, deverão receber uma medalha de mérito na linha de chegada (final etapa).

9 PERCURSO

O percurso deverá ser marcado por setas indicativas de direção, sinal de confirmação de percurso, sinal de direção errada, tinta spray e bumpings; As cores serão definidas previamente pela Comissão do Brasileiro de Hard Enduro, por maioria dos votos e deverão ser respeitadas pelos organizadores.

- 9.1 Os pilotos devem seguir as leis de trânsito, tal como limites de velocidades locais, quando passarem por ruas e estradas (logradouros), sob pena de PENALIZAÇÃO E/OU DESCLASSIFICAÇÃO;
- 9.2 A organização poderá estabelecer zonas de radar. A velocidade máxima deverá constar no regulamento complementar e o local deverá estar sinalizado com placas ou pintura, indicando: “inicio radar” e “fim radar”.



MODALIDADE HARD ENDURO

- 9.3 O percurso deverá ser marcado por setas indicativas de direção, sinal de confirmação de percurso, sinal de direção errada, tinta spray e bumpings;
- 9.4 Os pilotos devem seguir rigorosamente as leis de trânsito, nas áreas em que a prova transcorrer, sob pena de PENALIZAÇÃO E/OU DESCLASSIFICAÇÃO;

10 NÚMERO DO PILOTO

- 10.1 Os números dos pilotos serão disponibilizados pela organização. Cada número deverá ter no mínimo 4,5cm e no máximo 5cm de largura e mínimo de 9cm e máximo de 11cm de altura.
- 10.2 Eles devem estar posicionados na frente da moto e não podem ser cortados sem permissão da comissão de prova.
- 10.3 Somente os números fornecidos pela organização devem ser usados.
- 10.4 É de responsabilidade do competidor pedir à organização por um número reserva ou qualquer outro adesivo entregue pela organização, se este se tornar ilegível.
- 10.5 Apenas o piloto que estiver liderando o Campeonato, terá o direito a reservar o primeiro número de sua respectiva categoria para próxima etapa. (Exemplo). Quem estiver liderando o campeonato da Categoria Gold poderá optar em correr com o número “01”.
- 10.6 A numeração dos pilotos deve seguir a classificação final do ano anterior.
- 10.7 Categoria Ouro – Fundo Branco – Numeração de 01 a 99
- 10.8 Categoria Prata – Fundo Prateado – Numeração de 101 a 199
- 10.9 Categoria Bronze – Fundo Bronze – Numeração de 201 a 299
- 10.10 Categoria Nacional – Fundo Azul Claro – Numeração de 301 a 399
- 10.11 Categoria Trial – Fundo Verde – Numeração de 401 a 499
- 10.12 Categoria Iron – Fundo Vermelho – Numeração de 501 a 599

11 DESEMPATE

- 11.1 Será considerado vencedor o piloto que obtiver mais pontos;
- 11.2 O piloto que participou de mais etapas;
- 11.3 Vencedor será aquele que obtiver maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim por diante;
- 11.4 Caso ainda persista o empate, a preferência será dada ao piloto melhor colocado na última prova, e assim por diante em ordem inversa de prova.

12 CORTAR CHECK POINT

Cada Check Point deverá ter 10 minutos como base de cálculo.

Os organizadores poderão prever o tempo em que os pilotos de ponta passaram por um trecho específico e dividir por 10 para considerar a quantidade de Check points. (No caso de número quebrado deverá arredondar para cima).

Com isso considera-se que cada Check Point perdido terá 10 minutos, mais uma multa de 10 Minutos por Check Point, acrescido no tempo final do piloto.

Exemplo: Os organizadores previram 36 minutos para atravessar um trecho específico. Para tanto, os organizadores deverão inserir “quatro” (arredondando sempre para cima) Check Points neste trecho. O piloto que perde dois check points será penalizado em 20 minutos + 20 Minutos de multa. Totalizando 40 minutos no seu tempo de prova.



13 ABANDONO DA COMPETIÇÃO

Em caso de abandono, o competidor deve informar aos organizadores do evento o mais rápido possível e devolver seu equipamento de controle de prova (GPS). O piloto que não devolver tal Equipamento deverá pagar um aluguel do aparelho pelo tempo em que estiver com o mesmo, responsabilizando pelo envio a empresa proprietária. Caso o piloto não siga tal procedimento ficará proibido de participar das Etapas do Brasileiro de Hard Enduro por no mínimo três anos.

Pilotos desclassificados ou que abandonaram a prova não estão autorizados a continuar na pista. O piloto que transitar no sentido contrário, independente do motivo, poderá ser desclassificado e receberá uma punição de 13 meses sem poder participar de etapa válida pelo Brasileiro de Hard Enduro. O Piloto que necessitar transitar dessa forma deverá aguardar, e trafegar com cuidado e em baixa velocidade para evitar acidentes com os demais pilotos. Não atrapalhando a prova dos demais concorrentes. Isso será julgado pela comissão do Hard Enduro.

Os competidores que foram desclassificados em 2018 por transitarem na contramão em etapas do Brasileiro de Hard Enduro poderão retornar as competições somente 13 meses após a data da Etapa de 2018 que foi desclassificado.

O piloto que abandonar a prova deverá retirar seus números e não poderá seguir o percurso em companhia ou na proximidade de um outro piloto.

14 PILOTO FORA DA MOTO

Os pilotos que precisarem andar mais de 5 metros “sem” a moto deverão deixar a bolsa de hidratação ou qualquer outra que esteja com o GPS dentro, “junto à moto”.

Será considerado abandono, os pilotos que forem pegos a mais de cinco metros da moto, carregando a bolsa de hidratação ou qualquer outra que esteja com o GPS dentro. Apenas o fiscal do trecho, membros da organização da prova, membros da organização do Campeonato, Diretor de prova e ou Comissários CBM poderão realizar a fiscalização.

15 REPAROS E MANUTENÇÕES

15.1 Somente o próprio piloto poderá fazer manutenções em sua motocicleta em qualquer parte da prova, desde que não interfira no desenvolvimento da prova e não obstrua nenhum outro competidor.

15.2 É proibido receber ajuda de mecânicos durante a prova;

15.3 O piloto pode receber ajuda durante o reabastecimento nas etapas em que houver reabastecimento;

15.4 Os reabastecimentos (gasolina e óleo) serão feitos em áreas pré-definidas pelo organizador e deverão ser feitas com o motor desligado; com exceção da categoria Trial, o piloto pode optar em abastecer ao longo do percurso por conta própria.

15.5 Troca de pneu durante a prova deve ser solicitada pelo piloto ao organizador.

15.6 No caso de provas de 2 dias, os pneus podem ser trocados, após a chegada do primeiro dia;

O não cumprimento de qualquer destes itens descritos acima, acarretará em PENALIZAÇÃO ou DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.



16 EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA

Por questões de segurança, os competidores deverão levar em suas mochilas, o tempo todo, os seguintes materiais:

- 16.1 1 telefone celular GSM em embalagem a prova d'água (apto a ligar e receber chamadas)
- 16.2 1 litro de água
- 16.3 Telefone para contato escrito e guardado em embalagem a prova d'água.
- 16.4 1 vela de reposição
- 16.5 Ferramentas para manutenção básica de sua motocicleta.

17 PROTESTOS

- 17.1 Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitudes antidesportivas deverão ser feitos por escrito pelo piloto ou chefe de equipe e entregue ao Diretor de Prova, até 30 minutos após a chegada do último piloto de sua classe.
- 17.2 Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor da Prova até 30 minutos após a divulgação do resultado.
- 17.3 Todos os protestos devem ser individuais, ESPECIFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais).
- 17.4 Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova: em caso de procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da CBM, ou no caso de reclamação técnica 50% para a equipe da moto reclamada.
- 17.5 O Júri deverá tomar decisões sobre as infrações e punir imediatamente o Piloto durante a etapa do Campeonato.
- 17.6 O piloto não será obrigado a usar seu próprio GPS, porém, o piloto que optar por não usar tal recurso, não poderá contestar o resultado do GPS da Organização, tal como não poderá reclamar da sinalização da prova.
- 17.7 Assuntos ou reclamações relativas a regras e procedimentos elencadas neste regulamento ou que aqui não se encontram, deverão discutir pessoalmente com os membros da comissão do BHE, nos dias em que acontecem as etapas "ou" encaminhadas ao E-mail eventos@mototrialbrasil.com.br para que possam ser analisadas e discutidas nas reuniões periódicas da comissão.
- 17.8 Os pilotos poderão eleger um piloto para representá-los perante reuniões feitas com a Comissão do BHE e CBM o qual terá direito a um votos na respectivas decisões. Esse representantes obrigatoriamente tem que ser um piloto que tenha participado em pelo menos 4/6 das etapas do ano anterior.
- 17.9 O Representante escolhido poderá ainda levar a reunião eventuais sugestões e/ou reclamações. Para que seja incluído no assunto eventuais reclamações e/ou sugestões, o representante dos pilotos deverá informar qual será o assunto com duas semanas de antecedência.



18 LIMPA TRILHA

A organização da prova deve disponibilizar um ou mais pilotos locais, com conhecimento do trajeto, para após o final do tempo regulamentar da competição percorrer todo o trajeto “auxiliando” os pilotos a direção para o ponto de chegada da prova ou para um local o qual de acesso para sua equipe.

A retirada do piloto, tal como de seu equipamento, que abandonar ou não conseguir terminar a prova é de total responsabilidade do próprio piloto ou sua equipe e não dos organizadores.

19 PRÓLOGO

1ª OPÇÃO – SOMA DE TEMPO COM OS DEMAIS DIAS

2ª OPÇÃO – DETERMINA A POSIÇÃO DE LARGADA

3ª OPÇÃO – DETERMINA O TEMPO A SER DESCONTADO PARA O SEGUNDO DIA

4ª OPÇÃO – SOMAR PONTOS PARA O CAMPEONATO

O organizador deve escolher a opção e divulgar no regulamento Complementar.

Demais opções pretendida pelos organizadores deverão ser aprovadas pela Organização do Brasileiro de Hard Enduro.

19.1 Todos os pilotos devem participar do prólogo;

19.2 Os pilotos que não participarem do prólogo receberão uma punição por tempo ou posição de largada. Isso ficará a critério do organizador e deverá ser publicado no regulamento complementar.

19.3 Os pilotos que participarem e não completarem receberão uma penalização menor. Isso ficará a critério do organizador e deverá ser publicado no regulamento complementar.

19.3.1 Fica ainda a critério do Organizador se a categoria Iron terá que participar do Prólogo e se será descontado tempo para a prova principal.

20 PARQUE FECHADO

20.1 Toda prova deverá ter uma área cercada destinada ao Parque Fechado que abrigará as motocicletas após a vistoria até a largada, e chegada do primeiro dia até a largada e chegada do segundo dia se for o caso;

20.2 Esta área deverá ter seguranças, os quais deverão impedir o acesso de pessoas não autorizadas;

20.3 As motos deverão entrar e sair do Parque Fechado desligadas;

20.4 É proibido qualquer reparo ou manutenção na motocicleta, inclusive reabastecimento;

20.5 É proibido tocar nas outras motocicletas, tocar na própria motocicleta, a não ser para colocá-la e retirá-la do Parque Fechado;



MODALIDADE HARD ENDURO

- 20.6 É expressamente proibido fumar no Parque Fechado;
- 20.7 As motos não poderão ser cobertas com nenhum tipo de proteção;
- 20.8 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

21 PARQUE DE TRABALHO

- 21.1 Em todos os pontos de abastecimento deverá existir um Parque de Trabalho;
- 21.2 Nesta área serão feitos todos os serviços de manutenção, com ou sem o auxílio de mecânicos, tendo a supervisão de comissários da organização;
- 21.3 De acordo com o local poderão, ou não, ser permitidos veículos de apoio nos Parques de Trabalho. Será definido no regulamento complementar;
- 21.4 É proibido fumar no Parque de Trabalho;
- 21.5 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

22 PENALIZAÇÕES

O Organizador que não cumprir com os deveres estabelecidos neste regulamento, poderá sofrer penalizações por cada item não realizado, até a anulação de prova e conseqüente perda do direito de realizar prova válida para o Campeonato Brasileiro no(s) ano(s) seguinte(s).

É proibido qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos, na véspera, no dia, ou após a competição, contrário às decisões dos Comissários Desportivos, Organizadores e representante da CBM, acerca da Prova ou Campeonato. Tal atitude será punida com a suspensão do(s) faltoso(s) por no mínimo uma Prova do Campeonato.

- 22.1 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados com a desclassificação pelas seguintes faltas:
 - 22.1.1 Não desligar o motor durante o reabastecimento;
 - 22.1.2 Pilotar fora do caminho definido ou em sentido contrário;
 - 22.1.3 Agredir verbalmente ou fisicamente qualquer membro da organização e entidades envolvidas;
 - 22.1.4 Informação errada ou incompleta na ficha de inscrição;
 - 22.1.5 Manobras desleais contra outros concorrentes;
 - 22.1.6 Troca de moto ou piloto durante a Prova;
 - 22.1.7 Alteração, supressão ou inclusão de inscritos no jaleco e/ou adesivos oficiais;



MODALIDADE HARD ENDURO

- 22.1.8 Cortar caminho por cima de plantações, cortar cercas e outros atos contra propriedade privada;
- 22.1.9 Desrespeito às leis de trânsito, pilotagem perigosa, excesso de velocidade, exibicionismo, em localidades habitadas;
- 22.1.10 Não entregar o GPS/sistema de aferição no tempo determinado pela organização;
- 22.1.11 O piloto que tumultuar o trabalho da organização/fiscais, independente do assunto, ou agir com palavras ou gestos agressivos, não usuais em uma comunidade pacífica, por meio verbal ou redes sociais, serão punidos. Esta punição pode ser de suspensão a uma etapa até desclassificação do campeonato.
- 22.1.12 Pilotar a moto sem capacete, descalçado, de chinelo ou de sandálias durante a Prova, Treino ou qualquer movimentação da motocicleta; Estende-se aos mecânicos, e ou membros da equipe/clube. Podendo a equipe e ou clube ser penalizados também.
- 22.1.13 O piloto que sofrer duas desclassificações poderá, a critério da Comissão de Enduro, ter suspensa sua participação em Provas (do Campeonato e extras), pelo prazo de até um ano;
- 22.2 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados financeiramente pelas seguintes faltas:
- 22.2.1 Caso um piloto não participe da cerimônia de premiação ou da entrevista pública sem autorização do Diretor de Prova, ele será penalizado com uma multa no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), que deverá ser paga ao organizador em um prazo máximo de 15 (quinze) dias após o evento. Caso ele não efetue o pagamento não será permitida sua participação nas próximas etapas. O tempo de suspensão será avaliada e determinada pela comissão do brasileiro de Hard Enduro. Caso o piloto não possa participar, deve informar ao comissário CBM e eleger um representante.
- 22.2.2 Caso sua vestimenta não seja compatível também será aplicada a penalização de R\$ 200,00 (Duzentos reais). O piloto não pode subir ao pódio de chinelo, descalço e sem camisa. Pode subir com o uniforme utilizado na competição, mesmo que esteja sujo, pode subir com camisa e boné de seus patrocinadores e equipes.
- 22.3 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados por pontos e/ou tempo pelas seguintes faltas:
- 22.3.1 Ultrapassar limite de velocidade nos trechos de radar. A punição será de 30 minutos, por trecho, a serem descontados no tempo da prova.
- 22.3.2 Perder Check Point. A punição será de 10 minutos, por Check Point perdido, a serem descontados no tempo da prova.



MODALIDADE HARD ENDURO

22.4 As punições possíveis são:

- 22.4.1 Advertência;
- 22.4.2 Multa de até R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais);
- 22.4.3 Penalidades de tempo ou pontos;
- 22.4.4 Exclusão da etapa;
- 22.4.5 Suspensão do Campeonato;
- 22.4.6 Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova;

22.5 HELP ZONE

Os pilotos poderão receber ajuda “somente de outros pilotos” em qualquer trecho da competição. Os pilotos poderão receber ajuda de outras pessoas que não pilotos participantes da respectiva etapa “somente nos trechos sinalizados como Help Zone”.

Os pilotos que receberem ajuda de qualquer pessoa que não seja piloto participante da respectiva etapa, em qualquer trecho da competição, da largada a chegada, que não tenha a placa “Help Zone”, será desclassificado da competição.

23 PONTUAÇÃO NO CAMPEONATO

23.1 Haverá um descarte obrigatório o qual deverá ser a ausência em uma das etapas. Caso o piloto participe de todas as etapas, o descarte obrigatoriamente deverá ser a menor pontuação. O piloto desclassificado pode usar o descarte na prova em que foi desclassificado.

23.2 O piloto que participar de todas as etapas receberá uma pontuação extra de 5 pontos.

23.3

01º	Lugar	-	25	Pts	08º	Lugar	-	13	Pts	15º	Lugar	-	06	Pts
02º	Lugar	-	22	Pts	09º	Lugar	-	12	Pts	16º	Lugar	-	05	Pts
03º	Lugar	-	20	Pts	10º	Lugar	-	11	Pts	17º	Lugar	-	04	Pts
04º	Lugar	-	18	Pts	11º	Lugar	-	10	Pts	18º	Lugar	-	03	Pts
05º	Lugar	-	16	Pts	12º	Lugar	-	09	Pts	19º	Lugar	-	02	Pts
06º	Lugar	-	15	Pts	13º	Lugar	-	08	Pts	20º	Lugar	-	01	Pts
07º	Lugar	-	14	Pts	14º	Lugar	-	07	Pts					

24 OBRIGATORIEDADE EM SUBIR DE CATEGORIA

- 24.1 O Campeão da Bronze em 2018 poderá correr em 2019 somente nas categorias Silver, Gold, Nacional e Trial. (não poderá correr na Bronze e Iron)
- 24.2 O Campeão da Silver em 2018 poderá correr em 2019 somente nas categorias Gold ou Nacional ou Trial (não poderá correr na Silver ou na Bronze ou Iron).
- 24.3 O Campeão da Gold em 2018 poderá correr em 2019 somente nas categoria Gold ou Nacional ou Trial. (não poderá correr na Bronze ou Silver ou Iron)
- 24.4 O Campeão da Nacional ou Trial em 2018 poderá correr em 2019 no nas Categorias Nacional ou Bronze ou Silver ou Gold ou Trial (não poderá correr na Iron).



CBM – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO

MODALIDADE HARD ENDURO

- 24.5 O Campeão da Iron 2018 não poderá correr na mesma categoria em 2019.
- 24.6 O Campeão de 2017 que, em 2018 não ficar entre os três primeiros no campeonato, poderá retornar a sua categoria original em 2019 (a exceção de terem participado da Nacional).
- 24.7 O Campeão da Bronze de 2017 que competir na categoria Silver ou Gold em 2018, mas não ficar entre os três primeiros quando do encerramento do Campeonato, poderá voltar a competir novamente na categoria Bronze em 2019.
- 24.8 O Campeão da Silver de 2017 que competir na categoria Gold em 2018, mas não ficar entre os três primeiros quando do encerramento do Campeonato, poderá voltar a competir novamente na categoria Silver em 2019.
- 24.9 O Campeão da Bronze ou Silver de 2017 que optarem em competir na categoria Nacional em 2018, não terá direito a retornar a sua categoria primitiva em 2019, podendo retornar a categoria que foi campeão somente em 2020.
- 24.10 O piloto que finalizar dois campeonatos consecutivos “entre” o vice-campeão e o terceiro colocado, deverá subir de categoria obedecendo ao mesmo critério exemplado aos Campeões. Ex. Os pilotos que ficarem entre segundo e terceiro lugares no campeonato de 2017 e 2018 deverão subir de categoria em 2019.
- 24.11 Fica também permitido competir nas categorias Bronze, Silver e Gold, os pilotos que correrem com equipamento Nacional, abaixo de 28 CV.

25 PILOTOS DO CAMPEONATO QUE SÃO TAMBEM ORGANIZADORES DE ETAPAS

- 25.1 Para pontuarem estes tem de comprovar à CBM o seu envolvimento direto na organização do evento e deverá estar relacionado no regulamento complementar 15 (quinze) dias antes da etapa.
- 25.2 O não cumprimento deste item resulta em zero pontos para o piloto na etapa.
- 25.3 Será permitido destacar dois “pilotos organizadores” por etapa para pontuarem na seguinte forma:
- 25.4 Após a conclusão da última etapa do campeonato será somada a pontuação das etapas em que o “piloto organizador participou como piloto”. O resultado dessa soma será dividido pelo numero de etapas realizadas durante o campeonato. O resultado dessa divisão será a pontuação na(s) etapa(s) em que o “piloto organizador” participou “como organizador”.



MODALIDADE HARD ENDURO

25.5 O piloto poderá pontuar como organizador em uma etapa.

25.5.1 Exemplo:

1ª Etapa – 2º colocado – 22 pontos

2ª Etapa – 1º colocado – 25 pontos

3ª Etapa – 1º colocado – 25 pontos

4ª Etapa – Organizou – 0 pontos

5ª Etapa – 2º colocado – 22 pontos

6ª Etapa – 23º colocado - 0 pontos

25.6 Total de pontos obtidos (94 pontos) > Dividido pelo número de etapas (6 etapas) = 15,6 pontos (sempre arredondar para cima). Portanto 16,0 pontos. Este “piloto organizador” receberá 16 pontos na 4ª Etapa.

Os organizadores são pilotos que já vinham competindo em várias modalidades. Para que o Campeonato aconteça, eles estão dedicando seu suor e abrindo mão de competir sua etapa, porém como pilotos, também têm o direito de competir pelo Campeonato. Somando as etapas em que participou lhes manterão com pontuação semelhante a sua tocada comprovada ao decorrer da competição.

Existe um pequeno prejuízo a estes pilotos, pois se participassem como um competidor “local” provavelmente teriam uma pontuação bem maior que a média computada em outras etapas, mas abriram mão disso.

Os Organizadores participando das corridas como pilotos tem a oportunidade de acompanhar o nível das demais etapas, podendo com isso melhorar a cada ano a sua.

Os Pilotos locais que auxiliarem na demarcação do percurso, Diretor de prova, Fiscais de prova e Organizador, ficam proibidos de participarem da etapa. Os organizadores poderão indicar apenas dois pilotos locais que auxiliaram na demarcação do percurso para pontuar na etapa e estes não poderão participar da etapa. Estes tem que estar disponíveis para auxiliar os pilotos e demais organizadores no transcorrer da etapa.

26 INSCRIÇÕES

Todo piloto que correr nas provas do Campeonato Brasileiro pontuará automaticamente.

Ao assinarem a Ficha de Inscrição os pilotos eximem a CBM, o Clube Organizadores, os promotores e patrocinadores da Prova de toda e qualquer responsabilidade por dano de qualquer espécie que venha a causar a terceiros e/ou a si próprio ou a seu equipamento, antes, durante e após o desenrolar da competição.

Todos os pilotos inscritos na prova devem, obrigatoriamente, estar filiados a uma Federação.

O valor de inscrição fica tabelado em R\$ 250,00 para todas as etapas do campeonato, no ano de 2018.

A critério dos Organizadores, a Categoria Iron poderá ter um preço de inscrição diferenciado.

27 RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS



MODALIDADE HARD ENDURO

É dever de todos os pilotos manter o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição.

Respeitar todas as disposições constantes no presente Regulamento, no Regulamento Complementar e seus adendos, bem como as disposições do Código Brasileiro de Motociclismo e Código Brasileiro de Trânsito.

A documentação do piloto / moto é de única e exclusiva responsabilidade do participante.

28 RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES

O Diretor de Prova e/ou a Entidade Titular/Organizador assume expressamente o compromisso de respeitar as regras deste regulamento tal como do Regulamento Complementar.

Fica expressamente ressalvado que o alvará concedido pela CBM se refere apenas às questões ligadas à prática esportiva do motociclismo, seja em competição ou em eventos correlatos, e não tem nenhuma relação com os demais aspectos burocráticos e legais indispensáveis para a sua realização. Com a lavratura do Alvará, a CBM certifica que o Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador está em dia com suas obrigações para com esta entidade, devidamente cadastrado e com seus dados em dia, e nessa condição legalmente apto e devidamente credenciado para realizar o evento objeto desta concessão do alvará.

Os demais aspectos legais relacionados à realização de eventos em geral, incluindo, mas não se limitando a:

Concessão de Permissão de Evento pela Prefeitura da Cidade onde o evento será realizado;

28.1

Para garantia do pagamento de eventuais penalidades aos organizadores, estes deverão deixar um cheque caução no valor de R\$15.000,00 com o representante da CBM, o qual poderá ser descontado para o pagamento de eventuais multas abaixo elencadas. Caso não constate a necessidade do uso do valor ou de parte dele, o cheque caução será devolvido ao respectivo organizador em até 30 (trinta) dias após a execução de sua etapa.

28.2

O Organizador fica responsável pela divulgação dos patrocinadores do Brasileiro de Hard Enduro em sua respectiva etapa, com placas padrões (características definidas previamente pela CBM) as quais deverão ficar em lugares visíveis, em cada dia de competição, nas Largadas, Chegadas, mais três lugares escolhidos pela CBM e finalmente no Pódio de premiação. Os Patrocinadores deverão ser divulgados ainda nas aberturas e encerramentos de vídeos promocionais, tal como em folders promocionais. O organizador terá que pagar a agência de publicidade responsável uma multa de R\$1.000,00 por placa não exposta, tal como por cada vídeo ou folder que for emitido sem os patrocinadores.

28.3

Caso o organizador venha a cancelar sua etapa, independente do motivo deverá pagar uma multa de R\$10.000,00, que será descontado contra o depósito do cheque caução, e creditado ao Campeonato Brasileiro de Hard Enduro para que o mesmo possa providenciar uma nova etapa substituível. Caso o Brasileiro de Hard Enduro não use o valor total desta Multa, poderá ser usado o valor restante para a festa de encerramento do Campeonato corrente ou de abertura do Campeonato subsequente.



MODALIDADE HARD ENDURO

28.4

Do valor do cheque calção acima citado, após sua eventual compensação, poderá ser descontado qualquer multa acima citadas.

28.5

Ficam obrigados os organizadores a respeitar todas as regras deste regulamento tal como eventuais alterações aprovadas pela comissão ao decorrer do campeonato, ficando expressamente proibido a divulgação dos votos individuais da comissão, tal como deverão divulgar e apoiar de forma positiva a respectiva decisão.

28.6

O organizador fica proibido de fazer e receber por inscrições de pilotos que não através do Site www.hardenduro.com.br (mesmo que a etapa seja válida para outros campeonatos regionais ou estaduais), ou deixar pilotos não inscritos participarem de sua etapa, sob pena de uma multa de R\$500,00 por piloto constatado com tal penalização.

28.7

A cronometragem será feita por uma empresa licitada pela CBM e aprovada pela Comissão do Brasileiro de Hard Enduro, ficando os organizadores obrigados a usar a respectiva empresa, arcando ainda com todos os custos relativos, tal como deslocamento, acomodação, alimentação dos respectivos representantes.

28.8

A Organização do evento fica responsável com todos os custos de deslocamento, acomodação, alimentação dos representantes da CBM.

28.9

Caso os organizadores não quitem todos os custos elencadas acima em até 15 (quinze) dias corridos após a sua respectiva etapa, o cheque caução será descontado para pagamentos dos respectivos custos.

28.10

A concessão de novas etapas ou a substituição de etapas será aprovada pela Comissão do Brasileiro de Hard Enduro, com maioria dos votos e a organização pretendente deverá ter experiência em Provas de Enduro ou Hard enduro, tal como ter participado, como piloto, de pelo menos três provas válidas pelo Brasileiro de Hard Enduro.

28.11

Passa a valer em 2018 a obrigatoriedade de um prólogo e o mesmo deverá acontecer em um local de visibilidade na cidade sede da etapa. Nesse prólogo, as placas dos patrocinadores deverão estar espalhadas em número de “03 por patrocinador”, sendo uma na largada, uma na chegada e uma em ponto escolhido para o público e a imprensa assistirem e fazerem fotos/filmes. O organizador terá que pagar uma multa de R\$1.000,00 por placa de patrocinador não exposta.

28.12

Fica expressamente ressaltado que o correto cumprimento da legislação ambiental, civil e criminal é de única e exclusiva responsabilidade do Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador, não podendo tais responsabilidades ser imputadas à CBM e/ou a Federação de Motociclismo do Estado onde será realizado o evento, sob qualquer pretexto.



MODALIDADE HARD ENDURO

28.13

O organizador fica obrigado a montar uma estrutura básica no Paddock para os pilotos e convidados, como:

28.13.1 Banheiro Químico Masculino

28.13.2 Banheiro Químico Feminino

28.13.3 Ponto de venda da água e comida (barraca ou food truck)

28.13.4 Som ambiente

28.14 Na chegada (ponto final da corrida) deve haver:

28.14.1 Faixa de Chegada ou Bandeira

28.14.2 Entrega de água gratuitamente aos pilotos

28.14.3 Medalhas de mérito aos que concluírem a prova.

28.15 Os demais aspectos legais relacionados à realização de eventos em geral, incluindo, mas não se limitando a:

28.15.1 Concessão de Alvará de Evento pela Prefeitura da Cidade onde o evento será realizado;

28.15.2 Concessão de Licença Ambiental;

28.15.3 Aprovação do Projeto de Segurança do Evento e posterior vistoria (AVCB) pela unidade local do Corpo de Bombeiros, se aplicável ao evento em questão, nos termos da legislação aplicável (Eventos de Risco Baixo, Médio, Alto ou Especial);

28.15.4 Alvará de Funcionamento e/ou similar do local onde será realizado o Evento;

28.15.5 Todo e qualquer outro documento que seja indispensável à realização do evento e que não seja de responsabilidade da CBM, são de única e exclusiva responsabilidade do Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador.

28.15.6 Fica expressamente ressaltado que o correto cumprimento da legislação ambiental, civil e criminal é de única e exclusiva responsabilidade do Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador, não podendo tais responsabilidades ser imputadas à CBM e/ou a Federação de Motociclismo do Estado onde será realizado o evento, sob qualquer pretexto.

29 MATERIAL PUBLICITÁRIO:

Todo e qualquer material publicitário a ser emitido em nome do Brasileiro de Hard Enduro, tal como de sua etapas, mesmo que seja válidos para outros Campeonatos, ou seja, com os nomes Barão Maniacs, Hard On The Heights, Night Track, Hard In Help, Cuiabá Hard Enduro e King Off The Jungle ou sua datas, deverão ser elaborados e aprovados pela agência de Publicidade oficial do campeonato.

Cada etapa poderá ter patrocinadores locais, cujo patrocínio será administrado pelos respectivos organizadores. Tal patrocínio deverá ser aprovado pela Agência Calango que considerará dentre outros aspectos, se tal marca e seus produtos não entrarão em conflito com os patrocinadores do



MODALIDADE HARD ENDURO

Campeonato Brasileiro. Toda publicidade do Patrocinador local que esteja vinculada a etapa deverá ser formulada ou aprovada pela Agência Oficial.

O patrocinador local não pode exceder o número de bandeiras e material de divulgação da cota bronze de patrocínio. A montagem de barracas de venda de produtos de patrocinadores locais deve ser de entendimento entre o mesmo e a Agência Calango.

O patrocinador local pode patrocinar apenas uma etapa, caso tenha interesse em participar de mais etapas deve comprar uma das cotas do campeonato.

O organizador que emitir/divulgar qualquer material publicitário/informativo seja forma de áudio ou vídeo ou imagens (folders), com qualquer dos nomes e datas das Etapas do brasileiro, “sem” ser executado e aprovado pela agência de Publicidade Oficial (Calango) deverá pagar uma multa de R\$1.000,00 à Agência de Publicidade Oficial (Calango), mesmo que tais materiais sejam de etapas que valerão para etapas de outros campeonatos.

Todo valor emitido por patrocinadores, a exceção dos patrocinadores locais deverão passar pela “Agência de Publicidade Oficial” a qual destinará as verbas na forma que a mesma julgar necessário.

30 EQUIPES E CLUBES:

O campeonato de 2018 irá pontuar as Equipes e os Clubes.

Equipe e Clube não concorrem pela mesma pontuação.

As equipes serão formadas por Marcas Registradas.

Os clubes serão formados por Grupos de Pilotos com marca não registrada.

As pontuações serão dadas iguais ao pontos ganhos pelo piloto registrado pela respectiva Equipe ou Clube.

Independente da quantidade de Pilotos que cada Equipe ou Clube tiver, a soma de todos os pontos ganhos serão igualmente copiatos. Ex. Uma Equipe corre a primeira etapa com três pilotos, cada um em uma categoria (Nacional, Trial e Silvar) e todos vencem então essa equipe receberá nesta etapa 75 pontos (25 pontos por piloto).

31 PLACAS E SINALIZAÇÕES:

31.1 Serão padronizadas as placas abaixo, as quais deverão ser respeitadas pelos organizadores e pilotos.

31.1.1 AS CATEGORIAS GOLD E TRIAL SEGUEM AS PLACAS “G”

31.1.2 A CATEGORIA SILVER SEGUEM AS PLACAS “S”

31.1.3 AS CATEGORIAS BRONZE E NACIONAL SEGUEM AS PLACAS “B”

31.1.4 A CATEGORIA IRON SEGUE AS PLACAS DA “I”

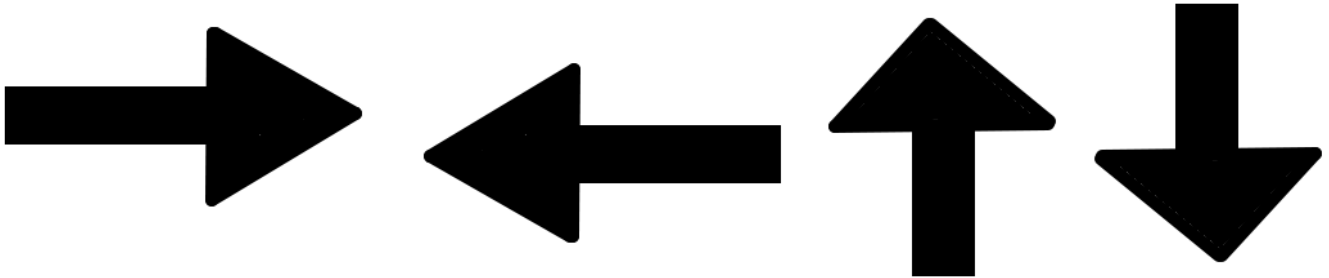
31.2 Os Bumps serão padronizados nas seguintes cores:

31.2.1 AZUL – TRAJETO CORRETO

31.2.2 AMARELO – TRAJETO ERRADO

31.2.3 Eventuais X pintados em pedras ou árvores indicarão TRAJETO ERRADO

31.3 Será usado placa de direção com seta preta e fundo branco



31.4 Será usado placa de Perigo com figura preta e fundo branco



31.5 Início do trecho com velocidade controlada

31.5.1 A velocidade será determinada no Regulamento Complementar.

31.5.2 Nunca ultrapassando o limite de velocidade já existente na legislação de trânsito.





32 COMISSÃO NACIONAL DE HARD ENDURO 2018

A comissão será formada por sete membros, sendo:

- 1ª – Representante da Etapa Barão Maniacs
- 2ª – Representante da Etapa Hard On The Heights
- 3ª – Representante da Etapa Night Track
- 4ª – Representante da Etapa Hard In Help
- 5ª – Representante da Etapa Cuiabá Hard Enduro
- 6ª – Representante da Etapa King Off The Jungle
- 7º – Diretor da Modalidade (CBM)

33 INFORMAÇÕES

Diretor da Modalidade - Christiano Tirado Dias
(031) 2552-0399
eventos@mototrialbrasil.com.br

Diretor Geral –Vincenzo Gabriel Barbagalo
(19) 99224-5710
<http://www.hardenduro.com.br/>

Publicidade
<http://www.agenciacalango.com>

RINALDI

É muito mais pneu.

Mitas Jarva RACING NATAL ADVENTURE TOUR

ER MOTOCROSS BIKES OFFRIDERS MOTOCROSS E EQUIPAMENTOS HARD ENDURO .COM.BR

MOTOR TRIALS a antor MOTO TRIAL